

Contratos sem FCV Sterão 60% de desconto

por Resdação CCOM

Foto: Thais Araújo



Casa do Mutuário

Uma portaria publicada, pela Empresa de Gestão de Recursos do Piauí (Emgerpi), dará 60% de desconto, sobre o saldo residual, para aqueles contratos habitacionais que não conseguiram ser homologados para obter a cobertura do Fundo de Compensação e Variações Salariais (FCVS). O mutuário nesta situação deve comparecer à Casa do Mutuário ou qualquer escritório da Emgerpi para ter acesso ao benefício.

A Caixa Econômica Federal (CEF) é o agente financeiro responsável pela homologação da cobertura do FCVS. Vários fatores, como registro de mais de um imóvel no nome do mutuário ou a inclusão em órgãos como o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), por exemplo, podem fazer com que o pedido de cobertura seja negado.

Após o pagamento, esta portaria irá assegurar aos mutuários a entrega da escritura definitiva do imóvel. Para isso, ele terá que assinar a Declaração de Renúncia ao Recurso frente ao FCVS, aonde vai se comprometer a não mover ações judiciais para ser atendido pelo fundo.

A entrega de todos os documentos pendentes é um fator crucial para que o mutuário possa ser contemplado pela portaria da Emgerpi. Outra novidade é que, ao assinar os documentos, a pessoa estará livre de qualquer custo que, por acaso, venham a surgir.

O Fundo de Compensação e Variações Salariais (FCVS) foi criado no ano de 1967 e tinha como finalidade garantir a quitação, junto aos agentes financeiros, do saldo devedor remanescentes dos imóveis construídos pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH).

Ele constitui-se em uma importante ferramenta de equilíbrio, já que paga o saldo residual que não foi amortizado durante o financiamento, devido às irregularidades do sistema financeiro.

por Thais Araújo

PCPR capacita conselhos municipais da região de Floriano

por Edson Almeida

O Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR) realiza, nesta quinta-feira (18), o Seminário Regional de Capacitação dos Municipais da Regional de Floriano. O encontro tem como objetivo discutir diretrizes, estratégias e procedimentos operacionais do programa, além de incentivar as comunidades a elaborar e apresentar projetos para serem financiados. Já foram realizados seminários regionais em Piri-piri, Picos, São Raimundo Nonato e Bom Jesus.

PCPR também realizou uma reunião em São João do Piauí, com a associação de produtores de leite da região, onde participaram representantes dos municípios de João Costa, Paes Landim, São Raimundo Nonato, Canto do Buriti e Simplício Mendes. Os produtores de leite explicaram as necessidades da associação e relataram os projetos a serem encaminhados ao PCPR para fortalecer a parceria.

Também foram apresentadas ações que podem ser financiadas pelo PCPR, entre elas melhoria de infraestrutura, aquisição de animais, pastagem e melhoramento genético, tendo em vista que existe uma indústria de laticínios na região e a oferta hoje é menor que a procura.

Piauí vai ganhar mais um helicóptero

por Eli Lopes

O secretário de Segurança do Piauí esteve reunido com o ministro da Justiça em Brasília, onde assinou convênio para aquisição de mais um helicóptero para a Polícia do Estado. O convênio inclui ainda aparelhos de etilômetros e armas não letais.

O convênio foi assinado nesta terça-feira (16), durante solenidade do Ministério da Justiça. O Piauí está autorizado a adquirir mais um helicóptero para a Polícia Militar e 220 aparelhos de etilômetros, para serem usados na fiscalização da Lei Seca. As armas não letais são de efeito moral para imobilizar o assaltante.

De acordo com o secretário de Segurança a vinda de mais um helicóptero será fundamental para melhorar a segurança do Estado como um todo. "As armas não letais são impressionantes. Pela demonstração que foi feita durante a solenidade se tiver um círculo com 10 pessoas todas caem no chão apenas com este tipo de arma sem precisar de nenhum tiro", diz o secretário.